

Ata da Quinta Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Mato Grosso – CONCEL/MT, realizada às 19H45MIN, do dia oito de novembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal, na Rua Mato Grosso, nº 107, Centro em Poxoréu - Mato Grosso.

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, na Câmara Municipal de Poxoréu, na Rua Mato Grosso, nº 107, Centro, Estado de Mato Grosso, os Membros Conselheiros, representantes do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Mato Grosso – CONCEL/MT **reuniram-se extraordinariamente** para debater com a população questões relacionadas à energia elétrica, buscando soluções para o atendimento às demandas da classe de consumo que representa, objetivando, principalmente, verificar a qualidade de fornecimento de energia elétrica da Energisa/MT, as questões sobre queda de energia elétrica na região, principalmente a área rural, a demora no restabelecimento do fornecimento e o descumprimento de prazos regulatórios pela distribuidora, nos termos da seguinte **Ordem do Dia**: **(i)** a apresentação e consideração dos membros conselheiros e sua representatividade; **(ii)** considerações sobre o CONCEL/MT; **(iii)** a apresentação e considerações da ENERGISA/MT e **(iv)** comunidade - palavra aberta aos consumidores, de acordo com o teor da Convocação, efetivada por meio da Carta Circular Nº 023/CONCEL/2019, de 23/10/2019, que integra a presente, independentemente de sua transcrição. A presente reunião contou com as presenças dos Membros Conselheiros, representantes da **FAMATO** Sr. Edvaldo Belisário dos Santos (titular e Vice Presidente do Conselho), Presidente em Exercício; do **PODER PÚBLICO**, Sr. Teomar Estevão Magri (Suplente); **FEMAB**, Sr. Benedito Paulo Nunes de Abreu (titular); da **ENERGISA MT – Distribuidora de Energia S/A**, representada institucionalmente pelo Sr. Robson Alves; da Câmara Municipal, Sr. Aguinaldo Alves da Silva, Presidente da Casa Legislativa; do Município, Sr. Nelson Antonio Pain, Prefeito Municipal; do Presidente do Sindicato Rural, Sr. José Jorge Sobrinho; da AGER, Sr. Tiago Alves Bernardes, e do PROCON Estadual, Sr. Maurel Castro de Amorim. Na sequência, o Cerimonialista, Sr. Osvaldo Marques Batista, cumprimentando ao público em geral, registrou presença de todos procedeu a convocação para composição da mesa, convidando aos conselheiros e demais representantes mencionados, apresentando breve esclarecimento acerca do Conselho de Consumidores, cujo texto integra a presente, independentemente de sua transcrição. Cumprimentou e agradeceu a presença de demais representantes da ENERGISA MT, bem como registrou a presença da Vereadora Natani Vilela, Sr. Carlinhos Valim, Secretário de Finanças do Município, da Sra. Aparecida Coutinho, Secretária de Administração, representantes das comunidades de Jarudori, Paraíso do Leste e deste Secretário Executivo do Conselho. Passou a palavra ao Conselheiro do CONCEL, Sr. Edvaldo Belisário dos Santos, Presidente da mesa, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos em especial do Prefeito Municipal, parabenizou a organização do evento em nome do presidente do sindicato Sr. José Jorge, dando início à reunião, esclareceu que a atribuição do conselheiro é de cunho voluntário, justificou a ausência dos representantes das classes

PRESIDENTE: REPRESENTANTE DA FAMATO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

comercial e industrial, impedidos por motivo de tratamento de saúde e de viagem, respectivamente. Passou a palavras ao conselheiro Benedito Paulo, para exposição de atribuições do Conselho, que se dirigiu ao representante do município e esclareceu que o convite originou da coordenadora do Hospital São João Batista oficiou ao Conselho, informando sobre as oscilações de tensão na cidade, que prejudica o funcionamento do hospital. Esclareceu que tal ofício foi direcionado à distribuidora, que tomou ações à época no sentido de minimizar os problemas acerca das reclamações. Informou que há quinze dias estiveram alguns técnicos na localidade, que dialogaram com o prefeito, tomando conhecimento dos problemas que afetam a localidade. Em seguida o prefeito se dirigiu à sede da empresa, reunindo-se com o Presidente da Energisa, para tratar sobre as constantes oscilações de energia, que refletem na queima de equipamentos e perda de produtos, tais como refrigeradores, resfriadores de leite e perda de alimentos e leite do produtor rural. Comentou sobre a variação de consumo e de aumento no valor das contas de energia. Dando seguimento o Presidente esclareceu que o Conselho é criado por lei federal nº 8.631, de 04/03/1993, tem função consultiva e de acolhimento das reclamações do consumidor e tratamento junto à empresa. Passou a palavra ao representante do Procon Estadual, Dr. Maurel Castro, comentou que o órgão faz parte do conselho colocando-se à disposição para ouvir os questionamentos do consumidor. Passou a palavra ao representante da AGER, Dr. Tiago Alves, esclareceu que faz parte do setor elétrico na condição de órgão fiscalizador e colocou-se à disposição da comunidade. Passou a palavra ao conselheiro Dr. Teomar Estevão, representante do Governo do Estado através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, informou que o papel do conselho é a de acolher e analisar as demandas da sociedade e também de acompanhar a legislação do setor elétrico junto à ANEEL com foco no aprimoramento do modelo do setor elétrico. Esclareceu que o papel do conselho possui três pilares fundamentais: i) a tarifa de energia, que é impagável e injusto, com sobrecarga de tributos para o consumidor, que embora a matriz energética no Brasil seja limpa, renovável, mas o preço não cai na ponta para o consumidor. ii) a qualidade da energia, que deve estar à altura da tarifa que se paga, sendo uma das tarifas mais altas do mundo. iii) o atendimento ao consumidor, que deve estar à altura do preço que se paga. Em seguida o Presidente passou a palavra ao Prefeito Municipal, Dr. Nelson Pain, que deu boas-vindas aos conselheiros, aos consumidores, aos secretários municipais, ao presidente do sindicato, Sr. Aguinaldo Alves, à todos os que compareceram no evento, pontuando agradecimentos ao Robson, representante da Energisa, colocou sobre a situação do município que há anos convive com problemas no fornecimento de energia elétrica. Informou que no período de sua gestão tem se aproximado da empresa, que tem dialogado bastante com as equipes de Rondonópolis e de Cuiabá, que tem se reunido com o Presidente da empresa, Dr. Riberto, que garantiu algumas ações, que configura o início de algumas mudanças. Enfatizou a importância da participação da sociedade, que deve se posicionar, que apresentem as situações que convivem, para que seja buscada a solução dos problemas. Salientou quanto a participação de representantes de vários segmentos, de consumidores, de áreas produtivas, da AGER, do Procon, é o momento de expor o que acontece em Poxoréu. Enfatizou problemas maiores residem nas faltas de energia e na demora no seu restabelecimento. Esclareceu

PRESIDENTE-REPRESENTANTE DA FAMATO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

que conversou muito com o presidente da distribuidora, que tem ciência dos fatos, mas que algumas ações demandam investimentos. Agradeceu a participação de todos, em especial do conselheiro Benedito, filho de Poxoréu e representante dos consumidores. Na sequência o Presidente do Conselho retomou a palavra, passou a palavra ao Presidente da Câmara, Dr. Vereador Aguinaldo Alves, conhecido como Aguinaldo Batata, que agradeceu a todos. Agradeceu a presença dos vereadores Carlos Valin, Denilso, Edson Tur, Natani Vilela, Leônidas. Considerou que o município está desprezado pela Energisa, informou que no distrito de Jarudori os moradores estão há mais de três dias sem energia, e comentou esperar que da reunião saia soluções concretas para a melhoria na condição do fornecimento de energia ao município. O presidente do conselho complementou, comentando sobre a necessidade de se cumprir a isonomia quanto ao fornecimento de energia. Agradeceu a presença e parabenizou pelo aniversário do presidente do sindicato, Dr. José Viola, a quem solicitou fazer apresentação. O Sr. José Jorge cumprimentou ao presidente da Câmara, ao prefeito municipal Sr. Nelson Pain, ao presidente do conselho, Sr. Belisário, aos demais componentes da mesa e em nome do consumidor Sr. João, estendeu os cumprimentos à plateia presente. Esclareceu representar a classe produtora, os produtores rurais, pedindo que estes apresentem suas cobranças, pontuou sobre resfriadores de leite, questionando sobre qual seria o procedimento para o ressarcimento ao produtor rural. Esclareceu que alguns produtores têm prejuízo de mil e até três mil litros de leite, de como ser ressarcido disso. Questionou sobre quem é o responsável pela limpeza sob as redes rurais, se o consumidor ou a distribuidora. Passou a palavra ao representante da distribuidora, Sr. Robson Alves, que cumprimentou ao presidente da mesa, ao prefeito municipal, aos demais representantes da mesa, à população e pela oportunidade de representar a empresa no evento, dispondo-se para recepcionar as solicitações dos presentes. O prefeito municipal solicitou a palavra para agradecer a presença do vice-prefeito, Dr. Marlon, presente à audiência. Em seguida o presidente da mesa abriu a palavra aos consumidores, manifestando-se os presentes: **i)** Antonio Alves, conhecido como Toninho, comentou sobre consumidores na comunidade João de Barros que ficaram três dias sem energia, vindo a perder uma vaca pela falta da energia. Comentou de forma genérica sobre a questão da energia, aumento de consumo das faturas, do ressarcimento para Sra. Lucimar no João de Barros. Comentou inclusive sobre qualidade de fornecimento em outros Estados. O presidente da mesa agradeceu ao consumidor e solicitou ao presidente do sindicato e ao prefeito municipal para estratificar uma ata e se possível um relatório do que está acontecendo em Poxoréu para que possa oficializar à Energisa, citou exemplo da reunião de Claudia e Água Boa, que foi levado a conhecimento da Energisa e da AGER, que surtiu efeito. Informou que no caso de não haver manifestação no prazo de trinta dias pela Energisa, leva de imediato ao conhecimento da ANEEL. Passou a palavra ao conselheiro Benedito, representante da classe residencial, este comentou sobre o direito ao ressarcimento de danos, dos procedimentos de informações que deve tomar o consumidor, pontuando sobre a possibilidade de cobrar diretamente da empresa, sua ouvidoria, justiça e o Procon para buscar o ressarcimento. Direcionou aos representantes do Procon e AGER para falar sobre ressarcimento e cobrança abusiva. O representante do Procon esclareceu sobre

PRESIDENTE: REPRESENTANTE DA FAMATO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

a questão coletiva, no caso de falta de energia ao hospital e das questões individuais. Solicitou ao prefeito oficialiar ao órgão, inclusive fundamentando com documentos pertinentes aos contatos que tem tido com a distribuidora para que, se necessário, oficie ao Ministério Público. A questão individual, passou dicas sobre a necessidade de se anotar dados de protocolo dos contatos mantidos com o 0800, que já caracteriza um procedimento administrativo, uma reclamação. Falou da importância do protocolo, que tem valor perante a justiça. Quanto ao prejuízo, exemplificou sobre a vaca mencionada pelo consumidor, para que documentem e colham assinaturas de testemunhas para cobrança posterior no Procon, no Ministério Público. Orientou que se faça a reclamação no 0800 e busque a justiça na própria comarca. O presidente da mesa esclareceu aos presentes para que registrem suas reclamações no posto de atendimento da empresa, que peçam o protocolo e encaminhem ao órgão do Procon. Aos consumidores da classe rural, orientou que encaminhem para o presidente do sindicato, que direcionará à FAMATO para que faça o contato da ANEEL para que tome providências com relação ao fornecimento de energia para essa classe. Passou para o representante da AGER, para que esclareça acerca das fiscalizações realizadas junto à Energisa. Priorizou a palavra ao vereador representante da Câmara, Sr. Aguinaldo Alves, que sobre a Promotoria Pública mencionada pelo representante do Procon, esclareceu que há mais de quatro anos procurou a promotora, porém não teve solução. Que continua sem qualquer informação, nenhuma resposta. O representante da AGER esclareceu que o MP ingressou com Ação Civil Pública em 2016, que a AGER foi oficiada pelo juízo para realizar fiscalização na localidade, mas que o MP fez o que lhe cabia. Informou que fora oficializado pelo jurídico da AGER que a Energisa já teria realizado as obras mas que não havia atingido os indicadores de fornecimento. Que deve aguardar a decisão da justiça, que os órgãos presentes não têm qualquer ação perante a justiça. Falou sobre a questão da reclamação, pontuou sobre a importância de reclamar junto à distribuidora e anotar o protocolo. Informou que a AGER acompanha as reclamações registradas na concessionária. Sobre as cobranças tidas como abusivas, esclareceu que a tarifa é um valor feito pela ANEEL, que não é definido pela Energisa, com base nas informações recebidas das empresas, estabelece um valor que acha justo remunerar as distribuidoras. Outro ponto é a cobrança, o consumo cobrado do consumidor, que deve verificar se há cobrança indevida ou parcelamento lançado na fatura. Esclareceu sobre a necessidade de o consumidor acompanhar a leitura que é lançada no faturamento. Falou sobre os medidores, cuja aferição é realizada de forma amostral pelo INMETRO e não pela Energisa, mas que ainda assim são passíveis de conter defeito de fábrica e, caso o consumidor entenda que possa estar com defeito, pode solicitar aferição do medidor. Pontuou que após resposta da distribuidora, não contente o consumidor deve procurar o Procon ou AGER, que dará a solução ao caso. O presidente da mesa retomou a palavra, agradeceu e passando-a ao consumidor Sr. Silvio, da União de Associação de Moradores de Bairros. **ii)** O consumidor, Sr. Silvio comentou de forma genérica sobre a qualidade de fornecimento em Guiratinga, que devido Poxoréu não ter subestação, o fornecimento vem por rede de Juscimeira. O presidente da mesa agradeceu ao consumidor e passou a palavra ao conselheiro Teomar, para esclarecimento. O conselheiro Teomar comentou sobre a existência de um linhão que passa próximo a

PRESIDENTE: REPRESENTANTE DA FAMATO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Poxoréu. Falou sobre os limites médios dos indicadores estabelecidos pela ANEEL. Esclareceu que desde 2014, quando a Energisa assumiu a concessão, nenhum ano cumpriu os indicadores regulatórios definidos para Poxoréu (DEC). Que precisa estender aquele linhão informado pelo consumidor e construir uma subestação na localidade, que hoje é atendida por ramal alimentado por Primavera do Leste. Esclareceu que os desligamentos menores que três minutos não entram na contagem do indicador. Salientou que a empresa tem que construir essa subestação, que se não for imediato, precisa ser agendado quando ocorrerá. O presidente da mesa cobrou participação dos consumidores, devido a conversas paralelas. Retornou a palavra ao prefeito municipal, que sobre os esclarecimentos do Eng.º Teomar, sobre a necessidade da existência de uma subestação na localidade, questionou se saberia informar um valor estimado para construção dessa subestação. Falou sobre a existência de parcerias com a Energisa através do Robson, em serviços como limpeza de faixa, entre outros, em redes que vêm de Juscimeira. Reforçou aos representantes da AGER e Procon a existência de ação civil pública em curso, mas que como a justiça é morosa, tem procurado estreitar relacionamento com a Energisa na busca das soluções. O Eng.º Teomar frisou que o investimento mais pesado seria a construção da linha de transmissão, tal como a subestação e como a rede está próxima, embora não tenha levantamento mais próximo da realidade, que entende que em torno de dez milhões possivelmente se consegue construir essa obra. Pontuou que a distribuidora, caso não vá construir a obra de imediato, deve agendar uma data, pelo menos o tempo em meses ou no ano que poderá atender e que, caso não consiga cumprir os compromissos necessários para o bom atendimento, que entregue a concessão se for o caso. Agradecendo os esclarecimentos do conselheiro, o presidente da mesa esclareceu que se reúne com frequência com o presidente da distribuidora e que cobra constantemente a necessidade de se fazer investimentos com frequência. Comparou com os investimentos realizados pela Copel no Paraná, citou o caso da reunião realizada em Água Boa, dizendo que na localidade há apenas dois atendimentos presenciais na agência para atender mais de trinta mil consumidores do município. Que por conta da reclamação já houve melhoria na localidade. Voltou a palavra ao representante da AGER, que complementando as informações acerca de custo para construção de subestação, acessou uma obra em andamento em Colniza, informando que o custo da obra, para construção da linha, é de trezentos mil por quilômetro daquela linha e que a subestação vai custar seis milhões, embora lá já tem o pátio e que para Poxoréu ficaria um pouco mais caro, estimando em torno de dez milhões de reais. Sobre os indicadores, para os conjuntos que não atendem os indicadores, é solicitado apresentação de plano de ação à Energisa, estabelecendo um prazo para atendimento dos indicadores. Pontuou que no Estado de Mato Grosso que o DEC de Poxoréu figura entre um dos maiores de Mato Grosso. O presidente da mesa frisou que a empresa precisa prestar os serviços respeitando ao princípio da eficiência, previsto na constituição federal, passou a palavra ao representante da empresa. O Sr. Robson comentou que sobre o modelo tarifário, há investimentos previstos, pontuou sobre as parcerias estabelecidas com o prefeito esclarecendo que por conta do avanço nas conversas, cujo estudo está com equipe de planejamento para que permita apresentar ao prefeito no menor prazo possível. Que

PRESIDENTE: REPRESENTANTE DA FAMATO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

as equipes operacionais vêm trabalhando em busca de apresentar serviços com melhor qualidade para o município. Esclareceu que a empresa está com equipes trabalhando nas redes que vem de Juscimeira e de Primavera do Leste, realizando manutenções, além de outra equipe fazendo limpeza de faixa e algumas manutenções na rede sentido Aparecida do Leste, visando melhor a qualidade dos serviços prestados. Agradeceu os esclarecimentos e passou a palavra ao consumidor. **iii)** O Sr. Adão Bonifácio, morador de Paraíso do Leste, cumprimentou ao prefeito e participantes da mesa. Informou ser morador há muitos anos. Criticou acerca do indicador DEC de 42 horas, alegando que isso ocorre durante o mês. Criticou o serviço 0800 que fica em torno de quarenta minutos e fica o tempo todo mudo, ensejando a desistência do consumidor. Alegou que já contou em Paraíso do Leste ocorrer mais de vinte vezes a queda de energia num só dia. Questionou a falta de conscientização do consumidor pela empresa. O conselheiro Teomar esclareceu que equipamentos a base de motores pode queimar por subtensão e sobretensão, enquanto o eletrônico por tensão alta. Esclareceu que com a construção de subestação melhorará o atendimento não só para a área urbana quanto para a rural. Esclareceu novamente que o indicador regulado é uma média dentre as unidades consumidoras do conjunto. Informou que como a ANEEL unificou os indicadores das áreas urbana e rural, isso na realidade está mascarado, por isso precisaria abrir novamente. Há uma reclamação geral para que a ANEEL volte a separar o indicador por localização das unidades. **iv)** A Sra. Gisa indignada questionou acerca do aumento de consumo e valor da fatura. Pontuou alguns problemas, tais como do nível de tensão, queda de energia e demora no restabelecimento, além da falta de parceria da empresa para atender os anseios da localidade. O presidente da mesa solicitou que envie o protocolo para o presidente do sindicato rural. (UC 160801 – titular: Benvido Rodrigues Macedo). **v)** A Sra. Valdiria, comunidade do Poço Azul, informou a perda de carne de uma rês, por falta de energia por três dias, reclamou sobre funcionários terceirizados que não estão bem orientados, estiveram no local e não resolveram o problema. Reclamou que os funcionários terceirizados passam nas propriedades e deixam duas portas abertas, oferecendo risco de animais saírem. O presidente da mesa renovou insatisfação com os problemas e reiterou ao prefeito que apresente relatório das reclamações para que adote providências, que apresentará ao Ministério Público de MT. O conselheiro Benedito afirmou que cópia da ata será encaminhada para a CPI da Energisa. **vi)** Sr. Edson Tur, vereador, informou que avalia a Energisa como a pior empresa distribuidora que atende Poxoréu. Esclareceu que tem tido vários contatos com o representante Robson em atendimentos. Comentou que a insatisfação está chegando ao limite, que se necessário paralisará a MT 130 para que melhorias sejam apresentadas. O presidente da mesa esclareceu que acerca do setor elétrico o governo do Estado não tem qualquer participação e que o assunto é tratado pelo governo federal através do órgão regulador, tendo a AGER como agência conveniada. O representante da AGER, Sr. Tiago esclareceu que a agência é órgão de fiscalização e há aplicação de muitas multas com foco na melhoria da qualidade do atendimento, sendo que a multa arrecadada vai para a União e não ao Estado. **vii)** Sr. Maninho Mega 10, qualificou com péssimos os serviços prestados pela Energisa, alegando que o município não possui

PRESIDENTE: REPRESENTANTE DA FAMATO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

indústria frigorífica devido à má qualidade de energia elétrica. Comentou que a empresa GBom deixou de instalar em Poxoréu também pela qualidade da energia oferecida. **viii)** Sr. Djalma Otaviano dos Santos – UC 1951628, reclamou que suas faturas estão pagas mas que recebeu duas faturas, de R\$ 523 e de R\$ 4.266. Informou que recebeu uma carta e não foi informado do que se trata. Pediu para o representante da Energisa esclarecer se o padrão da casa tiver algum problema, quem tem que detectar problema no padrão se é o consumidor ou funcionário da distribuidora, porque pode acontecer de ter um problema de travamento, alguma coisa e que pode acontecer isso, mas todo mês chega o boleto. Eu pagava na média de R\$ 84 e agora está vindo R\$ 160 a R\$ 170. O presidente da mesa questionou sobre o protocolo, informou que não possui. **ix)** Sra. Maria Aparecida da Silva Borges – UC 880099, reclamou que quando acaba a energia, ao restabelecer, fica muito tempo com falta de fase. Isso aconteceu dia 04/11 e só normalizou no dia seguinte, a noite. Alega que tem um talão vencendo dia 13/11 e já recebeu outro vencendo em 13/12, não sabe se a empresa está certa ou não, são de valores diferentes, acha que está faturando antes de consumir. Eu, secretário analisei e esclareci que a consumidora solicitou o serviço de data certa e que no momento solicitado não era possível gerar a nova conta por ter que cumprir os prazos de faturamento, apresentação e vencimento da fatura, o que exige que o sistema remete o vencimento para o mês seguinte, ficou orientada que pode solicitar alteração de data ou cancelamento do serviço na agência comercial. O representante da AGER esclareceu que o faturamento não pode prever consumo futuro e que o vencimento deve ser futuro. Informou que é possível o consumo de um período ter o vencimento no mês seguinte, que não pode constar em ambas faturas o mesmo período de faturamento/consumo. **x)** Sr. Tequinho, Secretário de Agricultura, reforçou a situação citada pela cliente anterior, onde informou que consumidores estão deixando as atividades devido a qualidade da energia elétrica. Comentou que mora próximo ao Casulo do Jaco, que ficou três dias sem energia, fez várias reclamações apenas para equipe bater uma chave. O presidente da mesa informou que teve uma audiência pública em Primavera do Leste, o assunto foi mais grave que este aqui. Informou que a Energisa até um ano atrás estava equilibrada nas ações mas de repente começou declinar nesse atendimento, entende que o consumidor está sendo humilhado de forma indecente. Reiterou ao prefeito que elabore um documento para ser levado a conhecimento do Ministério Público, da ANEEL, da AGER, da Assembleia Legislativa, que a CPI está em andamento, informou que sua conta também teve alto aumento, saindo de R\$ 400 para R\$ 900 inexplicavelmente, que falou na diretoria e foi informado que é a bandeira vermelha. O conselheiro Benedito informou que costuma se fazer a reclamação no posto, de conta de R\$ 200 que subiu para R\$ 400 e que eles costumam reduzir a conta, sem qualquer justificativa baixam o valor novamente, dizendo ter alguma coisa errada, que volta o valor para o anterior. Alegou que esse é motivo para judicializar, orientou a procurar o Procon, o Ministério Público, além de solicitar indenização por danos morais. **xi)** Sr. Élcio, Pastor, alegou estar há dois anos na cidade. Reclamou da qualidade da energia fornecida, dos serviços dos colaboradores, do atendimento do escritório. O representante do Procon esclareceu ao consumidor que há repetitividade, porém ocorre em todos os lugares, entende que o 0800 não está funcionando, e que por não ter o

PRESIDENTE: REPRESENTANTE DA FAMATO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Procon municipal deve realmente judicializar as reclamações para que a empresa comece a olhar para o consumidor. Acrescentou e direcionou ao prefeito municipal que pode atuar em nome da coletividade, provocando o juízo e também o Ministério Público. O presidente da mesa retomou a palavra esclarecendo que o conselheiro é voluntário, reforçou sobre a necessidade de reclamar e de anotar o protocolo, levando-o ao Procon. Passou a palavra ao representante da Energisa solicitando que emita posicionamento acerca das propostas de soluções e melhorias aos problemas informados na reunião. O Sr. Robson reiterou que a equipe de engenharia está trabalhando nos estudos, a partir da visita do prefeito municipal na quarta-feira ao Diretor Presidente da Energisa, Sr. Riberto, estão elaborando esse plano de ação, acreditando que na próxima semana seja possível apresentar o plano de ação ao prefeito municipal e que com certeza a empresa vai melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, inclusive com o objetivo de melhorar os resultados dos indicadores regulatórios, que a empresa preza por prestar um bom serviço para a população e que esperar que em futuro breve possa retornar e receber elogios da população. O presidente da mesa passou a palavra ao prefeito municipal para que, na qualidade de autoridade maior do município possa oferecer ao consumidor expectativa e esperança de melhoria. O Prefeito Municipal, Sr. Nelson Pain agradeceu a oportunidade e entendeu que ficou bem justificado o problema de falta de energia e queda de energia e que teve inclusive um contato antes de sair para esta audiência, que o Sr. Riberto realmente confirmou o que o Robson falou na reunião, confirmou que até a próxima semana irá apresentar um plano e que junto com a equipe técnica de planejamento estudara possibilidade, dentro do orçamento, de fato construir a tão sonhada subestação na região de Poxoréu para atender principalmente a nossa área urbana. É um município que já contribuiu muito para o estado de Mato Grosso e a população se sente um pouco esquecida, que Primavera do Leste, tal como Rondonópolis são filhos de Poxoréu, mas que tomaram outra proporção, progrediu e que a população de Poxoréu merece outra atenção. Espero que a Energisa entenda toda a situação e faça todos os investimentos necessários. Agradeceu ao Presidente do Conselho, aos demais conselheiros, aos órgãos presente, Procon, AGER, colocando-se à disposição. A equipe da prefeitura elaborará um relatório e disponibilizará ao CONCEL para que possa formar a documentação que será encaminhada à Energisa e manter esse diálogo, que é o que a população de Poxoréu espera. Agradeceu e despediu-se, tendo o Presidente do Conselho encerrado a reunião. Nada mais havendo a registrar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 22h45min, e eu Sebastião Carlos de Souza, Secretário Executivo, redigi a presente ata em 02 (duas) vias, que após lida e achada conforme, segue assinada por mim e pelo Presidente, conforme orientação da ANEEL e Regimento Interno deste Conselho.

FAMATO:

PELA ENERGISA - MT:

Edvaldo Belisário dos Santos
Conselheiro Titular e Presidente em Exercício

Sebastião Carlos de Souza
Secretário Executivo do CONCEL/MT

PRESIDENTE: REPRESENTANTE DA FAMATO

SECRETÁRIO EXECUTIVO